



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**  
**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Judicial**

**ATA nº 04/2025 - TPJUD**

**ATA DA SESSÃO JUDICIAL ORDINÁRIA DO EGRÉGIO TRIBUNAL PLENO DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO** realizada no dia 12 de junho de 2025, no Plenário do 3º andar do edifício-sede judicial deste Regional, sob a Presidência da Excelentíssima Desembargadora Presidente do Tribunal Ana Paula Pellegrina Lockmann, com a presença dos(as) Excelentíssimos(as) Desembargadores(as) Helcio Dantas Lobo Junior, Wilton Borba Canicoba, Renan Ravel Rodrigues Fagundes, Edison dos Santos Pelegrini, Gerson Lacerda Pistori, Edmundo Fraga Lopes, Ana Amarylis Vivacqua de Oliveira Gulla, Fabio Grasselli, Erodite Ribeiro dos Santos, Manoel Carlos Toledo Filho, João Alberto Alves Machado, Claudinei Zapata Marques, José Otávio de Souza Ferreira, Roberto Nóbrega de Almeida Filho, Eder Sivers, Antonia Regina Tancini Pestana, Luiz Felipe Paim da Luz Bruno Lobo, Ricardo Antonio de Plato, Ricardo Regis Laraia, José Carlos Abile, Rosemeire Uehara Tanaka, Luis Henrique Rafael, Larissa Carotta Martins da Silva Scarabelim, João Batista da Silva, Maria da Graça Bonança Barbosa, Orlando Amancio Taveira, Renato Henry Sant'Anna, Paulo Augusto Ferreira, Helio Grasselli, Keila Nogueira Silva, Marcelo Garcia Nunes, Mari Angela Pelegrini, Adriene Sidnei de Moura David, Andrea Guelfi Cunha, Rita de Cássia Scagliusi do Carmo, Marcelo Magalhães Rufino, Antonia Sant'Ana, Levi Rosa Tomé e Carlos Eduardo Oliveira Dias.

Ausentes, observado o art. 28, § 1º, do RI, os(as) Excelentíssimos(as) Senhores(as) Desembargadores(as): convocado para atuar no Colendo Tribunal Superior do Trabalho, José Pedro de Camargo Rodrigues de Souza; em férias, Gisela Rodrigues Magalhães de Araujo e Moraes, Susana Graciela Santiso, Thelma Helena Monteiro de Toledo Vieira e Marcos da Silva Porto; participando, como expositora, da Semana Institucional do Tribunal Regional do Trabalho da 17ª Região, Tereza Aparecida Asta Gemignani; para realização urgente de exame médico, Samuel Hugo Lima; justificadamente, Dagoberto Nishina de Azevedo; em consulta médica, Antonio Francisco Montanagna, Eleonora Bordini Coca e Carlos Alberto Bosco; compensando dia anteriormente trabalhado durante férias, Rita de Cássia Penkal Bernardino de Souza; procedendo à Leitura de

Carta no Santuário de Aparecida, em Aparecida/SP, João Batista Martins Cesar; em licença-saúde, Fábio Bueno de Aguiar; representando o NUPEMEC em evento do FONAMEC, Ana Cláudia Torres Vianna.

Representando o Ministério Público do Trabalho, o Excelentíssimo Procurador-Chefe do Trabalho em exercício, Ronaldo José de Lira.

Aberta a sessão, a Excelentíssima Desembargadora do Trabalho Ana Paula Pellegrina Lockmann, Presidente do Tribunal, parabenizou as Excelentíssimas Desembargadoras Mari Angela Pelegrini (08/06) e Antonia Regina Tancini Pestana (23/06) e os Excelentíssimos Desembargadores Marcos da Silva Porto (11/06) e Helcio Dantas Lobo Junior (16/06), pelo transcurso de seus aniversários. Sua Excelência, a Presidente do Tribunal, fez uso da palavra: “Embora com a ausência, em especial dos Desembargadores Fábio Aguiar e Ana Cláudia Torres, que fizeram um trabalho magnífico nessa semana, quero publicamente agradecer a todos e todas, todos os magistrados, todas as magistradas, servidores, CEJUSCs e DivEx pelo trabalho expressivo, pelos números alcançados na 9ª Semana Nacional de Conciliação. Mais uma vez fomos 1º lugar entre os tribunais de grande porte, considerando o total de acordo e quantidade de pessoas atendidas e o valor movimentado. Realmente, a 15ª mais uma vez tem uma atuação brilhante e eu quero realmente ressaltar e enaltecer o trabalho de todos. Também tivemos a oportunidade na segunda-feira desta semana, eu e o Corregedor, Doutor Renan, o TRT 15, estávamos em Brasília, fomos agraciados, o TRT 15, com dois prêmios: Efetividade da Execução Trabalhista e destaque pelo 1º lugar entre os Tribunais de grande porte no ranking nacional da 14ª Semana Nacional de Execução Trabalhista. E também o juiz Maurício Almeida, pela 2ª Vara do Trabalho de Jaú, pelo desempenho na categoria de unidades com mais de 1.500 processos. O prêmio também foi recebido, Maurício esteve em Brasília para receber o prêmio. Então estávamos vários juízes presentes e quero também, mais uma vez, parabenizar o trabalho que não é de um, é um trabalho de toda a 15ª. Também quero convidar para a inauguração hoje, após a sessão do Órgão Especial, nós teremos a inauguração do Espaço dos Aposentados, que será no 6º andar. Está marcado para às 17h e esperamos que o Órgão Especial tenha concluído os trabalhos até esse horário. Então eu convido a todos que estejam presentes. É mais uma oportunidade de rever vários dos aposentados que estarão aqui conosco. Também quero convidar para a cerimônia de aposição de retratos, em homenagem à administração anterior, de 2023 e 2024, mas que acontecerá na outra semana, no dia 24 de junho. Também quero convidar, até estava falando com a Desembargadora Andrea, que é nossa gestora de metas, nós temos no mesmo dia 24 de junho, no período da tarde, a solenidade dos retratos. Eu até perguntei, retrato não é uma palavra um pouco antiga para colocar no convite? Mas me convenceram que não serão fotos, serão retratos. Nós teremos, nesse mesmo dia 24, que é uma terça-feira, a audiência pública às 11h, no auditório da Escola Judicial. Qual é a ideia dessa audiência pública? É uma determinação do

Conselho Nacional de Justiça, em que são debatidas as propostas de metas para o ano de 2026. É um processo aberto aos magistrados, às magistradas, aos servidores, associações e também à população em geral. Contará com a participação de todos os tribunais de grande porte. Nós faremos de forma presencial. Os demais tribunais, 1, 2, 3 e 4, estarão de forma telepresencial, com transmissão ao vivo pelo YouTube. Eu gostaria de convidar a todas e a todos, especialmente magistrados e servidores, até porque para essa discussão, não só a discussão de metas, mas para demonstrar uma participação efetiva, e também nós temos uma necessidade de ter a presença contabilizada de magistradas e magistrados, pelo menos em número de 30 e de servidoras e servidores pelo menos no número de 120. Então, será na terça-feira, na Escola Judicial, às 11h, ou, aos que não puderem, é só acessar o link que nós vamos disponibilizar. E, finalmente, informo que no dia 26 de junho, na quinta-feira, a partir das 10h, no auditório da Escola, será realizado em parceria com a ANAJUSTRA, um evento ligado à FUNPRESP, com palestras e esclarecimentos de dúvidas. Muitos de nós fizemos a migração, magistrados, servidores, e muitos têm dúvidas. Eles estarão presentes aqui para uma reunião. É na quinta-feira às 10h da manhã e ficarão durante o todo dia na quinta e na sexta-feira para esclarecimentos de dúvidas, de forma individual. Nós teremos também, neste dia 26, a posse festiva do nosso Benjamin, Desembargador Carlos Eduardo, que, se tiver procuração, eu convido a todos. Então estão todos convidados para a solenidade e para a festa, que será logo depois. E, segundo me informaram, a escolha de Vossa Excelência é no terceiro andar mesmo, não é? Então será logo depois da solenidade que está marcada para às 17h.”

O Excelentíssimo Desembargador Luiz Felipe Paim da Luz Bruno Lobo fez uso da palavra: “Eu queria também consignar meus parabéns à nossa Escola Judicial. Pode ser? Eu vou explicar o porquê. Eu acho que todos, ou pelo menos quase todos, sabem que em virtude das restrições orçamentárias, estamos lidando com algumas dificuldades no desenvolvimento das nossas atividades. Temos que fazer um plano, digamos assim, de contingenciamento de despesas para que coubesse dentro desse nosso orçamento apertado tudo aquilo que nos tem sido solicitado. E, na realidade, já estávamos com um volume, digamos assim, de processos formativos planejados bastante expressivo, tendo em vista que a ENAMAT, que determina a grande maioria desses processos, havia engrossado o caldo e feito com que nós tivéssemos que lidar com essa quantidade acima da média de processos formativos necessários. Além disso, também temos solicitações da Presidência, da Corregedoria, dos Subcomitês, das Comissões. E perdemos alguns funcionários em virtude das aposentadorias. Então estamos lidando com restrições orçamentárias. Estamos lidando com um déficit funcional, e há um programa a ser cumprido, que é realmente muito grande, muito volumoso. E a Escola, através de seus servidores, ela tem feito, tem se desdobrado, o que ela tem feito é extraordinário. Eu tenho sido testemunha do trabalho deles. Eu gostaria de deixar aqui consignado os meus parabéns a todas as servidoras e servidores dessa nossa EJUD 15, que realmente tem feito um esforço e um

trabalho primoroso, digno de nota, que vai nos levar realmente a ter sempre especial orgulho dessa nossa Universidade, por assim dizer. Aproveitar também a oportunidade para solicitar, tanto quanto possível, que nos eventos mais expressivos, onde estiverem presentes ministros ou grandes nomes da nossa doutrina nacional, os desembargadores pudessem comparecer fisicamente. Eu sei que é difícil, muitas vezes, na sexta-feira, a pessoa está longe. Mas é que se trazer grandes nomes e pessoas, figuras ilustres como ministros, como no caso do Ministro Augusto César, há 12 dias atrás, nem sempre é muito fácil. Eles têm que abrir mão de uma agenda muito complexa, vir de Brasília e tal. E é interessante que eles, ao chegarem, encontrem na plateia do nosso auditório, que conta com mais ou menos 110 lugares, um número razoável de representantes da casa, porque se sintam prestigiados, se sintam estimulados a voltar e também estimulem outros ministros a atender às nossas solicitações. Então, assim, tanto quanto possível, se puderem, eu agradeço o comparecimento de todos, ou pelo menos, de uma expressiva quantidade de representantes dessa ilustre Casa. Obrigado.”

Na sequência, a Excelentíssima Desembargadora Ana Paula Pellegrina Lockmann, Presidente do Tribunal, fez uso da palavra: “Hoje é dia mundial do trabalho infantil, dia 12 de junho e nós estamos sediando em Campos do Jordão hoje e amanhã o seminário Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, Cuidar da Infância é Proteger o Futuro do País. Ele é promovido por nosso Comitê e está ocorrendo hoje e amanhã, com a palestra de encerramento do ministro Cláudio Brandão. E estava conversando aqui com o nosso procurador Ronaldo, que hoje também foi lida a Carta de Aparecida. Dando continuidade, agora é hora das homenagens. Temos dois colegas, Ricardo Laraia, Rita Scagliusi do Carmo, que participam das suas últimas sessões deste órgão colegiado. O Ricardo, depois de mais de vinte e um anos na primeira instância e mais de dez anos na segunda, deixa esta Casa de forma espontânea, de Vossa Excelência, não espontânea de nossa parte. É professor de Direito, psicólogo. Deixa precocemente, de forma inesperada. Doutora Rita, esta foi mais inesperada ainda. Trinta anos no primeiro grau e empossada a Desembargadora há pouco mais de um ano e alguns meses, também por questões pessoais, que tivemos oportunidade de conversar muito, também optou por seguir novos caminhos, novas trilhas. E são duas pessoas com quem eu, particularmente, tenho uma amizade de longa data. Amizade fraterna. E eu já me manifestei, quando o processo veio para o Órgão Especial definir, e não sei porque definiu a aposentadoria de ambos, então eu me manifestarei de forma muito curta, até para permitir que os demais possam, em querendo, se manifestar. Eu digo aos dois que farão falta, farão muita falta, pela sensibilidade, pelo compromisso com a Justiça do Trabalho. E para homenageá-los, nós preparamos um vídeo que registra a linha do tempo. Eu diria de cada um de vocês. Então eu pediria para o Pedro colocar no nosso telão um pouquinho do Ricardo e um pouquinho da Rita.”

Após a exibição do vídeo, o Desembargador Ricardo Regis Laraia se pronunciou: “Senhora Presidente, eu só ia me manifestar depois, mas não posso deixar passar essa oportunidade de fazer um registro, que não foi nenhum equívoco de parte de quem organizou essa homenagem belíssima, que me deixou emocionado. Mas eu preciso deixar registrado que eu tenho mais um filho que não é tão conhecido para os senhores, que é meu filho Ricardo Fortunato Laraia Fortes da Silva, que é meu enteado mas é meu filho também socioafetivo. Oficialmente então. Só peço desculpas para fazer esse registro, porque ele está assistindo a esse evento e eu quero que ele se sinta também homenageado. Obrigado.”

Exibiu-se, em seguida, o vídeo da Doutora Rita e a Excelentíssima Desembargadora Ana Paula Pellegrina Lockmann, Presidente do Tribunal, complementou: “É hora de respirar fundo, de pensar... é uma linha do tempo. As escusas da Presidência por essa falha, Ricardo, mas acontece, e todos nós sabemos o quanto você ama os Ricardos. Nós conhecemos a sua história, sabemos de tudo isso e o quanto os Ricardos são importantes na sua vida. Então tenham os Ricardos o abraço de todos nós. É momento de emoção. Que a linha do tempo, da nossa vida, que a gente olha e vê tudo que passou. E não é pouco. Tudo que vocês dois fizeram pela, como eu já disse, pela Justiça do Trabalho, pela sociedade e pelo Tribunal. Pelo Tribunal da 15ª, que é tão importante para este país e para essa Justiça, pelos próprios feitos, que aqui mesmo no início eu já acabei comunicando, falando. Então, eu gostaria de saber se algum desembargador gostaria de se manifestar”.

Após, o Excelentíssimo Desembargador Renan Ravel Rodrigues Fagundes, Corregedor Regional, fez uso da palavra: “Pois não, senhora Presidente. Bom dia a todos e todas. É um momento de muita emoção. Eu queria cumprimentar os colegas Rita e Laraia pela linda história construída na magistratura, pelo trabalho realizado, pela convivência sempre fraterna, sempre agradável e muito frutífera. Dois colegas valorosos do nosso 4º concurso. Colegas de sensibilidade, pessoas do seu tempo. Eu expressei o meu apreço, o desejo de que essa nova etapa da vida de cada um de vocês seja marcada por muitas alegrias, novos planos, novos ares, novos voos. Que Deus continue a fazer poesia na vida de cada um de vocês e que sejam muito, muito felizes.”

Em seguida, o Excelentíssimo Desembargador Helcio Dantas Lobo Junior, Vice-Presidente Administrativo, assim se pronunciou: “Inicialmente, queria agradecer a Deus por esse momento, em nos propiciar esse momento, um momento aos olhos... A despedida em si já deixa saudade. E partindo ainda de dois colegas que aqui estiveram conosco, sempre se dedicaram ao Tribunal, tem um histórico muito positivo nas suas decisões, que ficarão aqui para sempre. Isso é o que mais importa. Mas também tem o outro lado da vida, que é a convivência harmoniosa com nossos familiares, que nos aguardam no dia a dia, muitas vezes abrimos mão da convivência em nosso lar, em prol da instituição. E quando chega esse momento, a gente tem que agradecer a Deus, porque podemos afirmar: combati o bom combate e venci. E vocês são dois vencedores. Então, já peço a

Deus que ilumine o caminho de vocês nessa nova estrada da vida. Que ele venha confortar a todos. Que isso seja mais uma passagem da vida de vocês, positiva. Que Deus possa iluminar vocês a partir de hoje e venha conduzir vocês no melhor caminho. Muito obrigado pela participação de vocês na convivência harmoniosa que tivemos até então. E que ela permaneça. Vocês serão sempre bem-vindos aqui na sua casa. A instituição é de todos, então muito obrigado.”

Na sequência, o Desembargador Wilton Borba Canicoba, Vice-Presidente Judicial, fez uso da palavra: “Eu não poderia deixar aqui... Ontem já antecipei alguma coisa com a Rita, que na SDC, ontem também singelamente fizemos, também tecemos algumas palavras a respeito da Rita. E aqui são dois colegas, não é? Dois colegas, queridos colegas, ambos do 4º Concurso. Começamos juntos a carreira. Ricardo tem um ponto diferente, porque começamos juntos também no Tribunal, fomos nomeados no Tribunal, no mesmo, no mesmo dia, tomamos posse aqui juntos e eu só tenho que agradecer a vocês por tudo, tudo que vocês fizeram, pela brilhante carreira, pela convivência mais do que harmoniosa, fraterna, que vocês sempre tiveram. São duas pessoas extremamente sensíveis, duas pessoas dedicadíssimas, não só ao trabalho, mas ao convívio de todos. Vocês deixaram marcas, vão deixar e, com certeza, não ficarão longe daqui, ainda que não venham, mas vocês sempre estarão conosco. Sejam muito felizes na nova fase. Não são carreiras, mas é continuidade de tudo aquilo que vocês já plantaram. Que consigam alcançar todos os objetivos. E como disse o Helcio, não esqueçam da casa em que vocês nasceram. Estamos aqui e serão sempre bem-vindos. Muito obrigado.”

Após, o Excelentíssimo Desembargador Luiz Felipe Paim da Luz Bruno Lobo fez uso da palavra: “Nessas horas, eu, particularmente, tenho sempre um sentimento um pouco ambíguo em relação a isso, porque, já sendo sexagenário, eu começo a assistir o mundo que se construiu à minha volta se desconstruir. Então certos lugares já não são mais aqueles lugares. Certos grupos já não são mais aqueles grupos. A nossa família já não tem mais aqueles integrantes, alguns colegas e pessoas mais próximas da família também já passaram para um outro plano. Então tudo isso vai fazendo parte de um universo em transformação, que mexe muito com a gente. E ver dois colegas que iniciaram suas carreiras junto conosco, do mesmo concurso, e que passaram pelas mesmas dificuldades, provavelmente, como eu, também choraram sozinhos um dia, num quarto de hotel, como substitutos, com saudades dos amigos, dos parentes, se aposentarem, traz um certo vazio, uma certa tristeza. A gente sabe que eles estão logo ali, ao alcance de um telefone e tudo mais, mas eles não estarão aqui no nosso dia a dia, nesse convívio. Isso pra mim é um pouco complicado. Isso me faz falta. É, eu sei que pode dar um parecer, mas eu sou uma pessoa muito afetuosa e eu tenho uma espécie de escudo, digamos assim, social, porque também sou uma pessoa tímida, o que também não parece, mas na verdade é como sou. Eu sou tímido e sou afetuoso, mas como eu tenho um certo, sinto um certo embaraço dessas minhas características, eu costumo ter assim uma casca um

pouco grossa para me defender dessas idiossincrasias que, enfim, Deus implantou em mim. Então, assim, eu quero dizer que de outro lado, como eu disse que era ambíguo, também fico feliz de saber que eles estão partindo para outros projetos, para outras ideias. Eu também tenho as minhas. Um dia que eu resolver me aposentar vou tentar desenvolvê-las e tudo mais. E a gente sabe que a única coisa permanente dessa vida é a impermanência. Tudo muda e tudo mudará. E assim, nesse sentido, eu quero dizer, não vou falar das qualidades como magistrados, isso o currículo deles fala por si só, todo mundo sabe disso, mas quero dizer aos dois que desejo que sejam muito felizes, que se realizem, que façam tudo aquilo que quiseram fazer até então e não puderam por alguma razão, e que tenham uma vida longa, próspera, junto com os seus, e que, se puderem, de vez em quando apareçam, não nos esqueçam. É isso aí, Presidente. Muito obrigado.”

Em seguida, o Excelentíssimo Desembargador Edison dos Santos Pelegrini, Vice-Corregedor Regional, fez uso da palavra: “Eu quero parabenizar a ambos os colegas, Doutor Ricardo, Doutora Rita. Vendo aqui um curto filme de uma grande história, a gente começa a recordar. E vê que na vida, na verdade, é uma grande caminhada. E a gente constata que ambos fizeram uma caminhada maravilhosa, principalmente aqui no âmbito do nosso TRT. Uma caminhada certamente não tão fácil, uma caminhada que exigiu muito, não só pessoal, mas também da família, mas, por outro lado, é uma caminhada muito gratificante. Chega um momento em que se dá uma parada e se repensa no novo caminho. Eu realmente fico muito feliz, quando vejo os meus colegas que chegam a esse momento, com essa tranquilidade, com uma serenidade, como vocês estão fazendo. Claro que vamos sentir saudades. Vamos sentir aí a ausência do grande amigo na Câmara, o Ricardo, a Doutora Rita também. Doutor Ricardo, a gente trabalhou mais próximo na Décima Câmara, um bom tempo e realmente, se pudéssemos resumir numa única palavra, é um grande mestre, é um grande professor, uma pessoa de maravilhosa estirpe, um modelo realmente que inspira muita gente. Desejo não tão diferente, da colega Rita, que canta e encanta, não só com a sua voz, mas assim com o seu jeito meigo de ser, uma pessoa maravilhosa. Quero deixar o meu abraço, desejar a ambos que a continuidade da caminhada seja tão gloriosa como tem sido até aqui e Deus ilumine os passos de vocês. Parabéns.”

Em seguida, o Excelentíssimo Procurador-Chefe do Trabalho em exercício, Ronaldo José de Lira, assim se pronunciou: “Em nome do Ministério Público do Trabalho, e também faço em meu nome, quero saudar aqui o Desembargador Ricardo, Desembargadora Rita, dizer que tenho um carinho especial por vocês. Tivemos a oportunidade de trabalhar juntos, conheço-os há vários anos. Então tenho certeza de que enobreceram a Justiça do Trabalho, em especial este Tribunal. E, por todos os relatos que estamos vendo hoje aqui, vocês sabem quanto vocês são queridos. Ricardo conheci mais próximo, porque estudamos por um ano e meio juntos em algum curso que fizemos em Campinas e também do antigo Corsini, em que ele era contador de histórias. E só pra dizer uma curiosidade, no

dia em que o Doutor Ricardo ia ao Corsini, tinha uma criança lá que mudava o dia dela. Ricardo realmente tinha um carinho, junto com a doutora Antonia Rita. Eles eram contadores de histórias do Corsini, mas o Ricardo em especial era muito, muito apegado a uma das crianças e vice-versa. E realmente foram momentos muito bons que nós tivemos de convívio. Então quero registrar aqui para ambos, muito sucesso nessa nova etapa na vida de vocês. Muitas felicidades com os seus familiares e amigos e não nos deixem de visitar aqui neste Egrégio Tribunal. Muito obrigado.”

Na sequência, o Excelentíssimo Desembargador Carlos Eduardo Oliveira Dias fez uso da palavra: “Bom dia a todas e todos. Eu quero, primeiro, Senhora Presidente, pedir para que sejam consignados os meus veementes protestos em relação à aposentadoria desses colegas magníficos. Eu me sinto especialmente atingido porque, como já disse para ambos, eles esperaram eu chegar para eles irem embora. O que nos traz uma amplificação muito grande daquele sentimento já expresso pelo Luiz Felipe, que é o sentimento de ambiguidade. Nós sabemos que é um momento especial para ambos, porque alcançam a aposentadoria, coisa que muitos de nós não sabemos se teremos. Eu mesmo não sei se terei essa oportunidade um dia, sei quando e ao mesmo tempo também de nos privar dessa convivência. Em particular, são dois amigos com que também estivemos juntos numa trajetória aí. Meu concurso é o seguinte ao deles, mas nós vivenciamos períodos de integração juntos. Fizemos vários eventos juntos, particularmente a Rita, uma amizade fraterna de muito tempo. Vossa Excelência, o presidente sabe disso, porque também compartilhamos daqueles momentos ali de angústias, aflições e alegrias. E eu só posso dizer que desejo imensas alegrias a vocês e que continuem nos visitando. A Rita em particular, recentemente, me trouxe uma surpresa agradável, embora eu brinque com ela no sentido negativo, que é a amizade com a minha filha, Isabela, que, aliás, está nos assistindo. E tá vendo aqui, com certeza se emocionando com as homenagens. A Rita conheceu a Isabela ainda bebê, criança, e recentemente a encontrou e se tornou amiga dela e roubando aí momentos de convivência, o que me deixa muito feliz por saber que ambas são pessoas muito especiais. E eu termino, não vou cantar porque minha voz está horrível, mas uma homenagem à altura, especialmente da Rita e, claro, do Ricardo também, porque eu sei que é um amante da arte, da poesia, lembrando a música de Fernando Brant e Milton Nascimento, também imortalizada por outra Rita, a Maria Rita: Encontros e Despedidas. É onde ele fala que o trem que chega é o mesmo trem da partida e a plataforma dessa estação é a vida. Muitas felicidades a vocês.”

Após, a Excelentíssima Desembargadora Antonia Sant’Ana fez uso da palavra: “Bom dia a todos e a todas. Eu também registro meu protesto, porque assim que eu cheguei eles estão indo embora e desejo sucesso. São dois irmãos que eu consegui com a magistratura. Que vocês sejam muito felizes e que Deus os abençoe.”

Em seguida, a Excelentíssima Desembargadora Adriene Sidnei de Moura David fez uso da palavra: “Como pode duas pessoas tão brilhantes deixarem esse Pleno e, em especial, duas pessoas tão próximas, tão queridas? A Rita, amiga desde a época da faculdade. Lá se vão muitos anos, 35 anos. Larissa pode confirmar. Desde a Rua Moraes Salles, 4º concurso, Rua Moraes Salles, lembra Rita? É muita história, uma amizade que vem sendo construída e que continuará, com certeza. E agora com mais tempo. E o mesmo eu digo do Ricardo. Desde a Rua da Graça, não é, Ricardo? Do 4º concurso... Amizade também que a gente vem construindo e fortalecendo todo ano a cada tempo que passa. E vamos ter sorte, porque acho que agora terão um pouco mais de tempo para dar atenção aos amigos queridos, às amigas. E eu desejo, então, muita, muita felicidade para vocês.”

Prosseguindo, o Excelentíssimo Desembargador Gerson Lacerda Pistori fez uso da palavra: “Eu queria só pedir licença para não falar nada, senão eu vou começar a chorar. Obrigado.”

Em seguida, o Excelentíssimo Desembargador Marcelo Garcia Nunes assim se pronunciou: “Bom dia a todas e a todos. O meu sentimento é de tristeza. Eu confesso que o meu sentimento é de tristeza. Eu vejo aqui o rosto da Mari Angela. Eu vejo a voz embargada da Toninha. A nossa origem é a mesma, nós somos do 4ª concurso, são 31 anos. É muito chão juntos, muita história. Eu fui aquele cara que chegou do Rio de Janeiro e não conhecia nada, não conhecia ninguém. E o Ricardo teve a sensibilidade de olhar para aquele camarada sozinho, nos finais de semana e tudo e falar: vem para minha casa, vem para minha casa. E foi a primeira pessoa que me acolheu aqui, que me deu um abraço, me deu carinho, que se preocupou comigo. É um irmão muito querido, pessoa por quem eu tenho um amor muito grande. E a Rita foi essa pessoa, igual ao Ricardo, em Campinas. Nós substituímos muito tempo, eu, na 8ª Vara de Campinas, e ela, na 7ª. E ela era essa amiga também de todo dia, e a gente sentava, contava histórias. Compartilhava aquele momento novo, aquelas surpresas. Vinte e poucos anos que tínhamos. E nesse momento aqui agora, vendo eles deixando a carreira, é um momento para mim de tristeza, de muita tristeza mesmo. É o que a Presidente Ana Paula falou. Tinham ainda muito chão, não é? Muito chão ainda para trilhar conosco. Mas eu respeito a escolha deles. Eu torço como uma pessoa que os ama profundamente, que sejam muito, muito felizes e só peço que não nos abandonem, porque o chopinho fica, não é? A gente tem que marcar sempre para estar junto, para fazer continuar essas trocas de vida. Porque é interessante como parece que foi ontem, não é? Tudo. Parece que tudo começou ontem. O tempo realmente é relativo e eu peço a Deus que ilumine a vida de vocês, que continue protegendo vocês e que sejam muito, mercidamente, que sejam muito felizes.”

Após, o Excelentíssimo Desembargador Ricardo Regis Laraia fez uso da palavra: “Se eu for falar tudo o que eu gostaria de falar, acho que não terminaria esta sessão hoje, porque são muitas histórias. São mais de 31 anos, quase 32, de convívio muito fraterno com todas e todos aqui. E então tem muita coisa na memória, muita emoção junta. Primeiro, talvez eu gostaria de falar um

pouquinho sobre a surpresa que eu causei a todas e todos. Peço desculpa. Porque também, de uma certa maneira, foi um pouco antecipado pra mim, porque eu tinha em mente que a idade mínima só aconteceria daqui a 2 anos e, quando eu fui pesquisar, descobri que já podia ser agora e aí fiquei meio que em pânico, e eu falei: E agora? O que eu faço? E mais, refletindo e tudo mais, eu acabei me decidindo por já sair neste momento. Talvez o que, entre tantas coisas, me levaram a essa decisão foi que esses 31, quase 32 anos, passaram muito rapidamente e muito prazerosamente também. Eu fiz as contas, falei, os próximos 30 também serão rápidos. Então é preciso que eu saiba aproveitá-los da melhor maneira possível. É preciso que eu possa viver os próximos 30 anos ainda cheio de energia e gás para novos projetos. E eu acho que é o que vou fazer. Todos sabem que eu me formei em Psicologia e talvez seja a hora agora de me aprofundar nisso. Exercer de uma maneira não tão comprometedora do tempo como a gente tem. Estava até discutindo isso com a nossa colega Antonia Rita, que também vai se formar em psicologia. Estamos programando aí uns trabalhos voluntários. Quem sabe seja esse o caminho. Então, é preciso que eu aproveite esse tempo que Deus me deu, para que eu possa realizar outros projetos. E os ciclos, eles acontecem, eles se encerram. E aqui a gente felizmente está encerrando um e eu queria dizer da minha grande alegria, assim, é um momento muito feliz da minha vida, porque depois de 31, quase 32 anos de trabalho muito árduo, todos sabem disso, sair com tantos amigos, sair daqui, deixar essa convivência diária com tantas amizades, com tanto carinho, isso pra mim é uma alegria enorme, um motivo de muita satisfação. Acho que não tenho nenhum inimigo, pelo menos ele não me contou, porque eu não me sinto inimigo de ninguém. Então olha que alegria a gente poder conviver tanto tempo, num trabalho árduo e tenso. E sair cheio de amigos, então eu fico muito feliz. Pra não estender muito mais a minha fala, eu quero fazer muitos agradecimentos. Primeiro lugar, eu preciso agradecer imensamente a Deus. Foi Deus que me trouxe aqui. E eu não teria sido uma pessoa que eu sou se eu não tivesse vindo trabalhar na Justiça do Trabalho, especialmente na 15ª Região. Como muitos aqui tiveram, também tive a oportunidade de ir para outra região e não fui. Fiz a melhor escolha, mas não só isso. Deus que me trouxe para o judiciário trabalhista, porque aqui eu aprendi muita coisa como ser humano. Eu não teria aprendido se eu tivesse, por exemplo, ido trabalhar na Justiça Federal. Nada contra a Federal, mas é outra pegada, é outra história. Tratam-se de outros assuntos. Aqui não. A gente trata o dia a dia das pessoas que trabalham para viver. Estamos lidando com conflitos que estão relacionados com a sobrevivência das pessoas. Isso é muito tocante e eu aprendi demais. Então agradeço a Deus por isso. E agradeço àqueles que me inspiraram nessa carreira. A começar pelo Doutor Adilson Bassalho, que nos acolheu quando estivemos aqui e meus queridíssimos amigos, Gerson, que está aqui conosco, Lourival, Fernando, Thelma, que não está aqui, não vi a Thelma hoje, que me inspiraram demais. Outros também, claro, com certeza, mas esses em especial. É preciso agradecer também profundamente aos meus filhos, porque esse

trabalho retirou um tempo considerável que eu poderia e deveria ter me dedicado a eles. Como Deus é muito piedoso comigo, agora ele está me dando essa oportunidade de fazer isso com mais tranquilidade. Então agradeço muito a eles. Agradeço também a todos os colegas aqui deste tribunal por esses anos de convívio maravilhosos. E, até embora oficialmente eu tenha vindo ao tribunal em 2014, eu convivi diariamente aqui desde 2001, quando vim substituir pela primeira vez, e até falei para o diretor de Secretaria: olha, estou indo para uma substituição de 30 dias e daqui a 30 dias eu volto. Ele falou: esquece, nunca mais você volta. E não voltei de fato. Vim em agosto de 2001 e nunca mais deixei de trabalhar nesta Corte. Então, na verdade são meus quase 32 anos de carreira, dois terços eu passei nesta segunda instância e apenas um terço na primeira. Então agradeço imensamente o convívio de todos. Também preciso agradecer muito profundamente a toda a minha equipe, que obviamente foi se alterando no passar dos anos, e especialmente à minha assessora Luciana, que está comigo há 20 anos. Aliás, as duas relações mais longas da minha vida são a carreira de magistratura e a assessoria da Luciana. Todo o resto durou menos que isso. É também preciso agradecer muito profundamente aos nossos servidores do tribunal. Todos que me deixam aqui sempre com o coração apertado, tenho um carinho muito grande por todas e todos; são meus amigos. Tem gente que corta cabelo no mesmo lugar que eu, enfim. E também e principalmente aos nossos queridos terceirizados, que também me trazem um carinho enorme, que nos ajudam tanto. Então, para não estender mais, que se eu for falar tudo que eu pensei aqui vai longe, vou começar a falar da Rua da Graça, da velejada em São Paulo com Marcelo e tudo mais. E então, preciso agradecer também, quase que me esqueço, e não deveria, meus queridos amigos do glorioso 4º concurso. Tomamos posse juntos em 8 de outubro de 1983. E são esses quase 32 anos de amizade muito querida e permanecemos ainda muito próximos, unidos durante esse tempo todo. Agradeço também aos meus amigos, familiares que estão aqui, que também me fizeram uma surpresa. Eu não sei como descobriram isso. Depois vou fazer uma investigação. E desejar também a todos um ótimo trabalho. Que Deus continue a iluminar esta Corte, que continuem a realizar esse trabalho esplendoroso que é realizado no dia a dia. Um trabalho duro, árduo, mas cumprido com muita honra e com muita dedicação. Então muito obrigado a todas e todos. Que Deus os abençoe. E quero reiterar que às 17h30 nós teremos uma confraternização aqui, aproveitando que é Dia dos Namorados, já tomam espumante e já vão para casa beijando na boca, vai ser bom demais. Abraço a todos.”

Em seguida, a Excelentíssima Desembargadora Rita de Cássia Scagliusi do Carmo fez uso da palavra: “O Tribunal me fez descobrir que eu sou muito chorona. Porque eu chorei tanto. É, olha, eu ouvi cada uma das mensagens assim, com o coração bem aberto, pra registrar tudo na alma e não esquecer mais. Muito obrigada pelas palavras de todos vocês. Tem muita gente que não falou aqui porque não aguenta, porque chora, porque a gente chora junto, não é? E eu sei do desejo de todos

vocês, pela minha felicidade, pela alegria e também pela mudança de vida, que seja pra melhor. Tudo o que vocês disseram tá registrado aqui. Eu queria falar até sobre o Ricardo, se possível. O Ricardo é um dos amigos irmãos do 4º concurso e ele viveu comigo o meu luto do meu pai. A gente tinha uma viagem marcada pra fazer o caminho de Santiago e quem já fez o caminho sabe que não é nada fácil e eu sozinha jamais teria conseguido. E eu passei a partir de então a chamá-lo de anjo, porque ele realmente foi meu anjo. E estava marcada essa essa viagem, quando meu pai estava bastante doente. Eu estava achando que eu ia ter que cancelar, mas nem pensei nisso e meu pai faleceu na segunda-feira da semana em que a gente viajaria. E aí a minha família, maravilhosa como sempre, falou: vai. Fiz o caminho de Santiago bem nesse período de luto. E foi o Ricardo. Quer dizer, dá para entender a importância que ele tem. Tudo o que eu desejo para você é a mesma felicidade que desejaram para mim. Eu tenho muita dificuldade agora de organizar as ideias da forma como traduzir em palavras. Eu escrevi, eu fiz um discurso, assim como aquele da posse, de 35 minutos. Tem coisa que não pode nem brincar com a Ana Paula, que nem é assunto para brincadeira. Mas eu preferia escrever umas palavrinhas e eu eu até talvez pudesse não falar, mas é melhor para organizar minhas ideias. E eu então, desde logo peço licença para chamá-los todos de vocês, que eu faço isso em respeito à nossa amizade e afeto, que é o que verdadeiramente reina aqui no tribunal, entre todos nós. Eu confesso que eu me sinto um pouco como quem pula fora do barco, abandonando parceiros de viagem no meio da tormenta. Os tempos não são de calmaria e ainda está muito nítida na minha memória a acolhida mais do que calorosa que eu recebi aqui há pouco mais de um ano e meio, quando eu cheguei ao segundo grau. Foram palavras, olhares e abraços que traduziam algo assim como nós contamos com você e eu peço então que me perdoem por essa desfeita, de sair. Mas com a notícia da minha retirada, da minha aposentadoria, ouvi muitas amigas e amigos aqui dizendo sobre uma admiração pela minha coragem. E aí eu queria realmente dizer para vocês todos que corajosos e valentes são vocês que seguem no exercício dedicado da magistratura, que continuam tentando transformar a realidade, decidindo todos os dias dezenas de conflitos surgidos de uma sociedade, como bem diz sempre para mim o Ricardo Laraia, está adoecida, de relações sociais que são muito mais complexas, de uma sociabilidade que se esfacela, cuidando assim, da dignidade das pessoas, da saúde das empresas, dos direitos e garantias, a partir da interpretação de leis que nem sempre são bem elaboradas, apoiados na Constituição cidadã e nos princípios que regem o Direito do Trabalho, mas tendo as suas decisões cassadas, muitas vezes dispensado o sistema recursal, porque essa interpretação estaria a confirmar que a Justiça do Trabalho insiste em ser desobediente. A tarefa de vocês não é nada fácil, não é leve, e eu quero registrar aqui, então, a minha profunda admiração por todas e todos que seguem no barco, remando contra a corrente, enfrentando as ondas e os ventos contrários à realização da justiça social, que é o que nós buscamos diuturnamente. Eu sei que acredito que vão me perdoar por essa minha saída,

porque realmente gostam de mim, eu sinto isso, vibram com a minha felicidade. E eu quero dizer que eu sou profundamente grata por todos os 32 anos, quase 32 anos de magistratura, por todas as oportunidades que eu tive, as experiências que eu tive, tudo que eu ganhei ou conquistei desde as amigas e amigos verdadeiros, até uma vida estável, confortável, previsível, passando, sem dúvida, por momentos de grande satisfação também pelo trabalho que eu pude realizar, apesar das minhas muitas limitações. Na minha posse, chamando-me de uma trabalhista raiz por convicção, a grande amiga Eleonora registrou muito carinhosamente, como sempre, que eu vim para a magistratura para dar o meu melhor, que a injustiça nunca me foi indiferente e que eu nunca subestimei a responsabilidade da minha caneta. E volta e meia eu retorno a esse discurso, que foi de acolhimento de todos vocês. E isso me faz um bem enorme. E, humildemente, acho que a Nora tinha razão nessas falas. Muita coisa do que disse ali foi exagero, mas essas são verdades. Eu comentei ultimamente com as amigas, a Graça até falou sobre isso, que uma música ressurgiu na minha alma desses, talvez não por acaso, nos últimos dias. É uma música que fala da flor do meu desejo de correr o mundo e que rompe a terra, decidida. É um pouco o que eu sinto agora. Esse meu momento é um momento de uma flor que foi alimentada assim, com algumas lágrimas em alguns momentos, mas também foi regada por bastante tempo com muito afeto com a dedicação ao meu trabalho, com a esperança, com alegrias, para que, no tempo certo de florescer, eu pudesse colher essa flor, me retirando, me aposentando aqui, com a alma em paz. Eu peguei essa flor com o desejo de me permitir escrever mais um capítulo, um capítulo diferente, como disse o Pepe Mujica, uma pessoa admirável, que faleceu há pouco tempo, nós precisamos de um capítulo para as loucuras que nos encantam. O trabalho não é só, não é tudo, a produtividade não é tudo, e é isso que eu estou tentando fazer por essa rapidíssima passagem aqui no tribunal. Eu quero dizer que foi a minha promoção, foi um lindo, inesperado presente, uma oportunidade incrível na minha vida. É um capítulo que foi curto, mas que foi fundamental. Eu aprendi demais nesta passagem. Eu vou preferir não citar nomes, mas eu queria agradecer demais. Foi muito bom para mim ter trabalhado na Sexta Câmara com os meus colegas amigos da Sexta Câmara. Na Seção de Dissídios Coletivos, foi assim uma partilha que me fez crescer muito e gostaria muito, muito de ter contribuído mais. Eu sinto por essa, por essa saída, sim, porque são debates extremamente interessantes. As administrações em que eu passei, do Samuel, agora da Ana Paula, grandes amigos, todos os servidores e desembargadores, da administração, só tenho a agradecer. E ao meu gabinete, eu vou sentir tanta saudade. A Valéria, o Marcos, o Randy, o José Guilherme, a Carmen, a Camila, Munique, Laini, Lobato, o Pedro, a Mayara, o Antônio Marcos, quase lá do gabinete. O trabalho de vocês é fundamental. E parafraseando o Martinelli, acho que todo mundo conhece o Martinelli e vocês são acima do imprescindível. Eu quero registrar que foram oportunidades para mim incríveis e grandiosas poder participar do Subcomitê de Equidade e Combate à Discriminação e ao Comitê Regional Pop Rua.

Só me fez aprender, crescer e isso é importante demais. E a coordenação da Comissão de Acessibilidade e Inclusão. Eu saio, com relação à Comissão, com apertozinho no coração. Se eu puder contribuir um pouco mais de alguma forma à distância, eu vou tentar. E hoje a Comissão é muito mais diversa, tem uma riqueza pela diversidade, as pessoas são realmente envolvidas. Eu espero que realmente continue assim, firme. E além de tudo, uma felicidade imensa de participar hoje do TEIA, um coletivo de mulheres, que também está me permitindo aprender, estudar, aproximar. E eu acho que vai ser o que vai me permitir nesse capítulo da minha vida, colocar um ponto e vírgula, para continuar um pouco mais com todos, pelo menos com as mulheres daqui e não colocar um ponto final. Por fim, é, eu queria dizer que não vou ser igual o Giordani, que foi quem eu sucedi, que dá bom dia para a gente todo dia, às 6 horas da manhã. Mas eu certamente vou ser um abraço, ouvidos, ombro, risos, lágrimas. Eu serei alma, enfim, sempre que for procurada por vocês. E eu vou adorar, se isso acontecer. Muito obrigada, gente.”

Na sequência, a Excelentíssima Desembargadora Ana Paula Pellegrina Lockmann, Presidente do Tribunal, assim se pronunciou: “Muito bem, que Deus abençoe vocês nessa nova trilha de vida. E que seja muito exitosa como foi. Que os próximos 30 anos, Ricardo, sejam também muito felizes e eu tenho certeza que serão.”

Após, passou o Tribunal Pleno Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região a julgar o processo que se encontrava em pauta - disponibilizada no Diário Eletrônico da Justiça do Trabalho (DEJT) no dia 03 de junho de 2025 (terça-feira) e considerada publicada no dia 04 de junho de 2025 (quarta-feira): ArgIncCiv 0037008-66.2023.5.15.0000. A presente sessão do Tribunal Pleno Judicial foi transmitida ao vivo, estando gravada e disponibilizada por meio do canal no Youtube, no seguinte link: <https://www.youtube.com/watch?v=BSvdeD94VPM>. Lavrada e aprovada a presente Ata, segue assinada pela Desembargadora Presidente. Campinas, 12 de junho de 2025. Ednamara Aparecida Gonçalves Câmara, Secretária-Geral Judiciária Substituta.

**ANA PAULA PELLEGRINA LOCKMANN**  
**Desembargadora do Trabalho**  
**Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região**